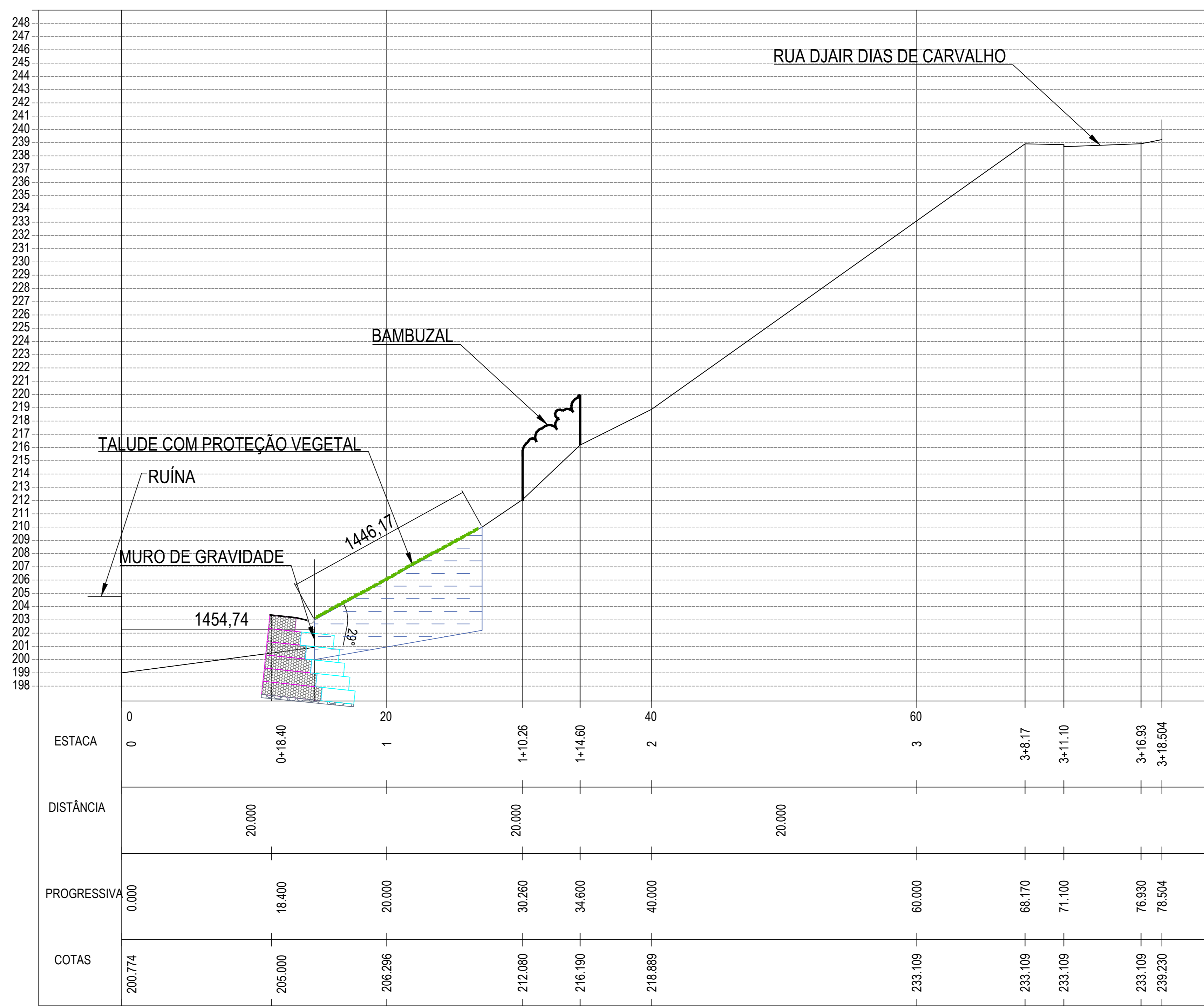
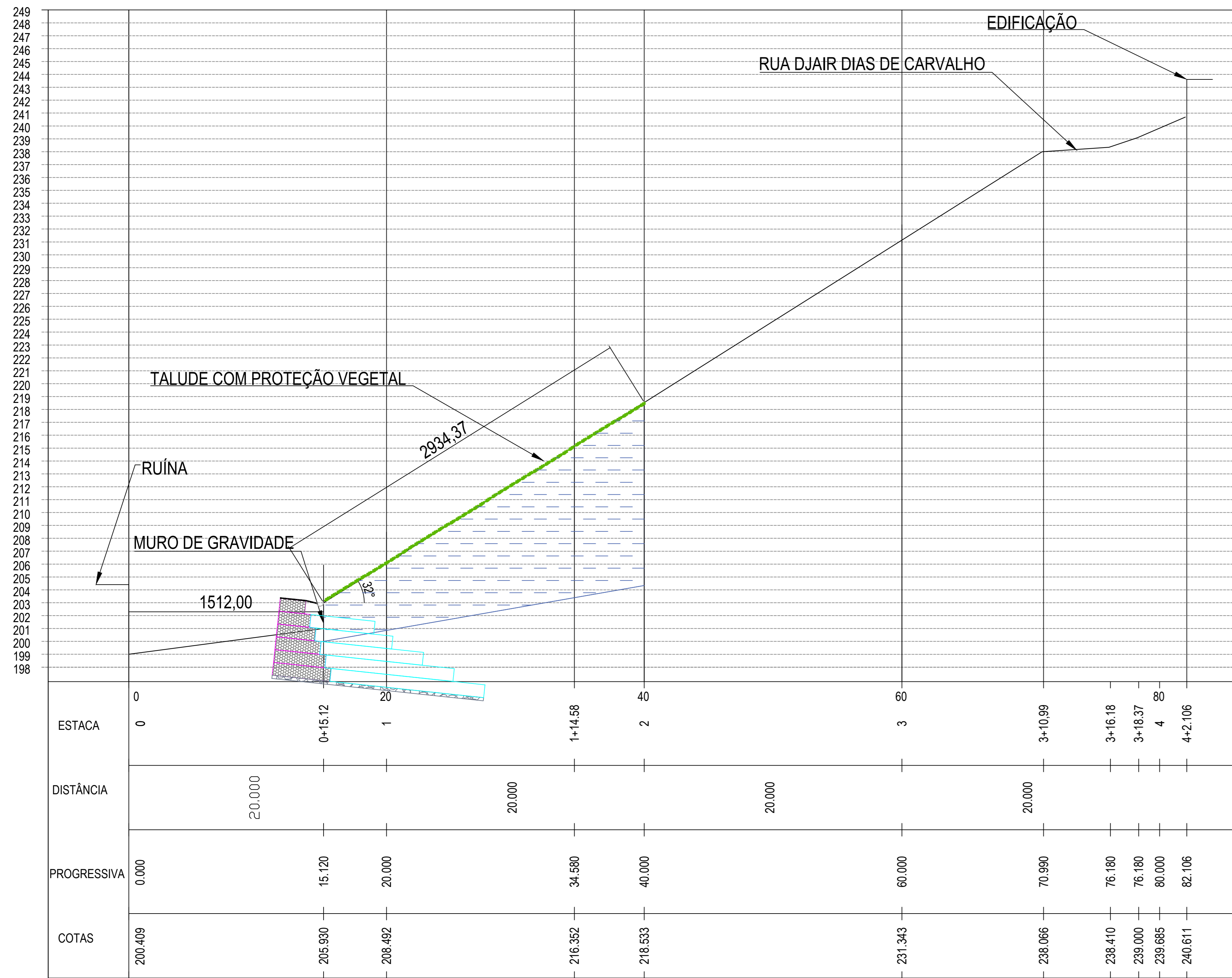


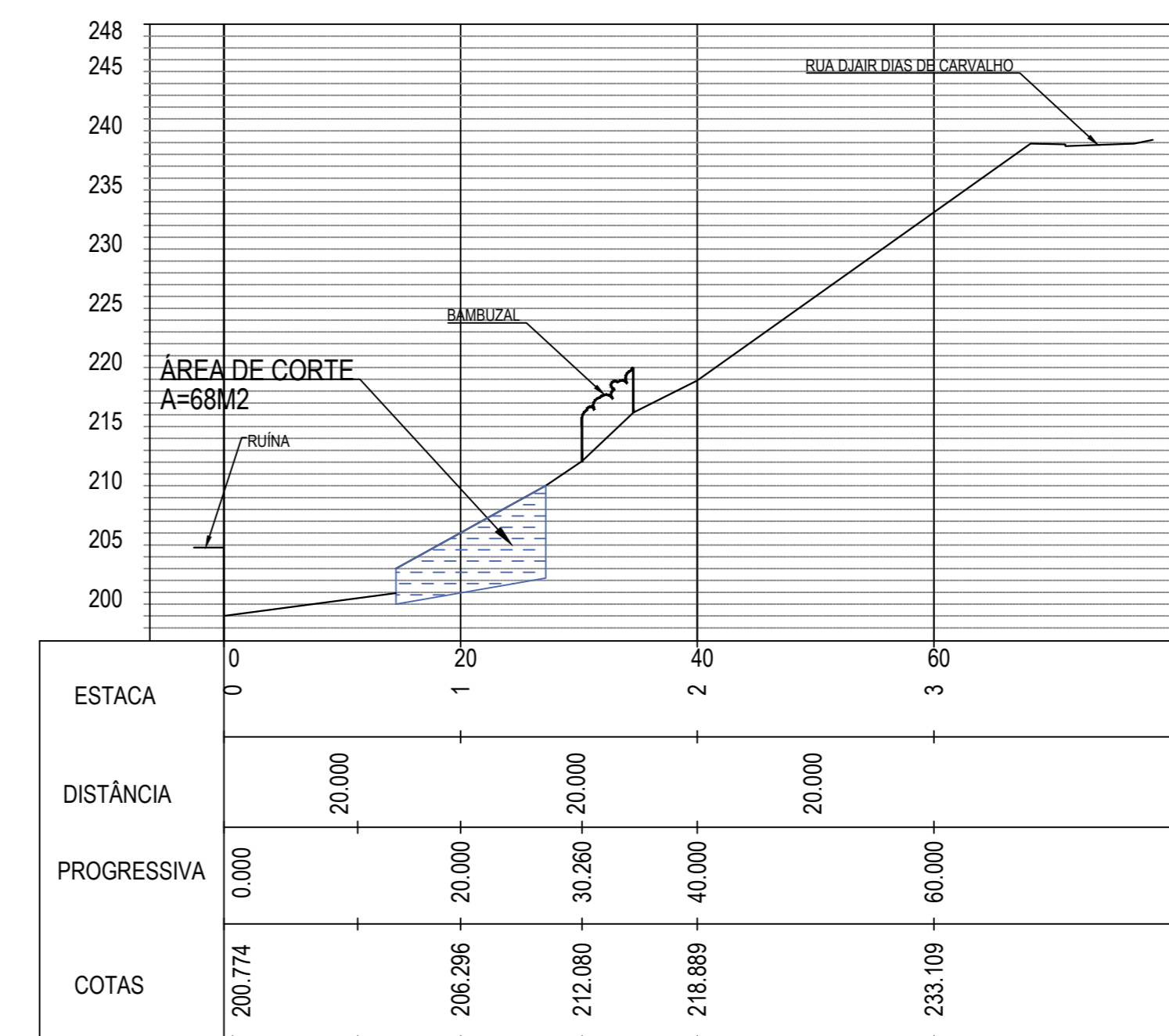
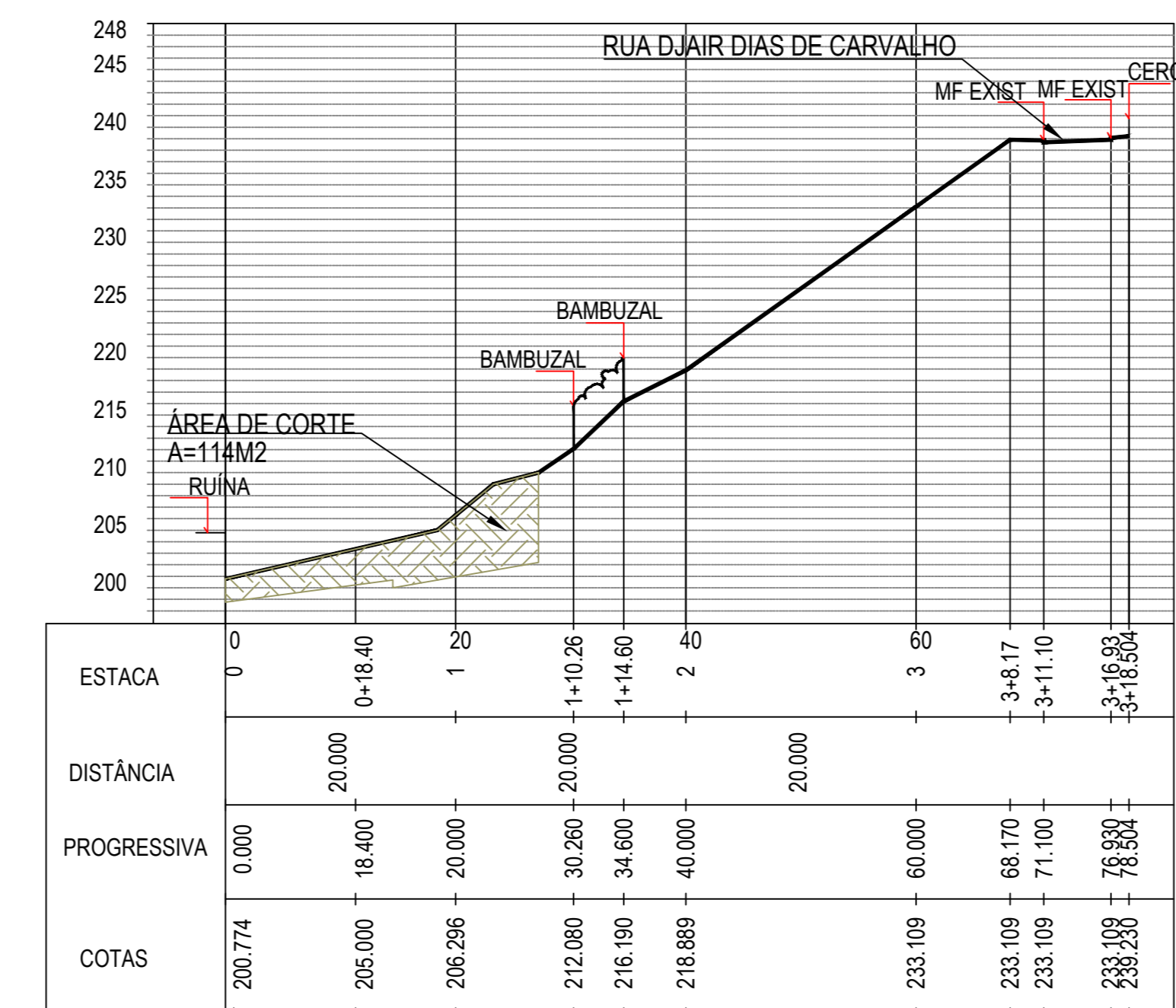
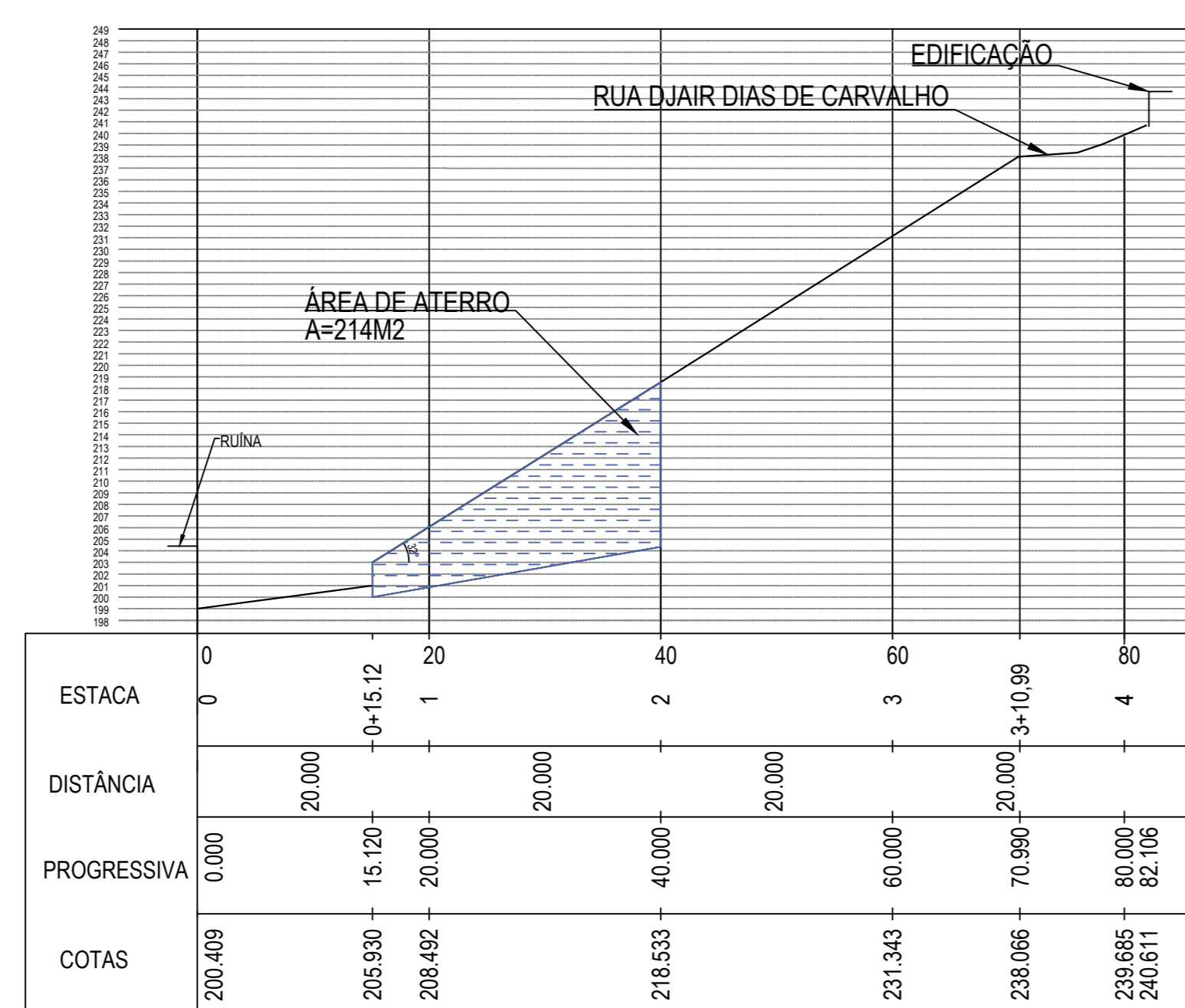
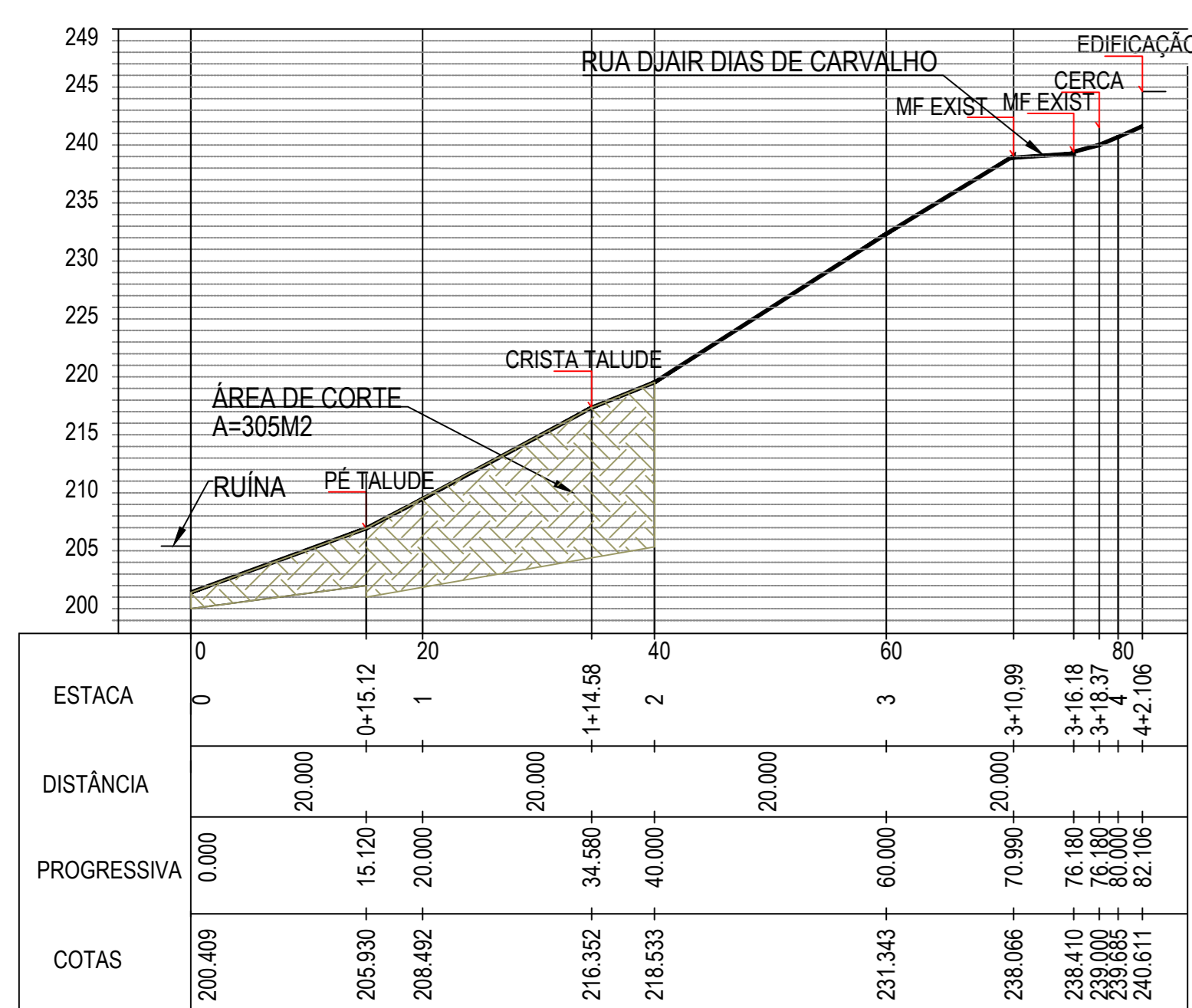
LEGENDA

- CAIXA COLETORA DE SARJETA - CCS 17
- CAIXA COLETORA DE SARJETA - CCS 01
- CAIXA HIDRÁULICA ENTERRADA 1X1X0,60
- BOCA DE LOBO SIMPLES - BLS 01
- DESCIDA D'ÁGUA - DAR 03
- DESCIDA D'ÁGUA - DAD 02
- GRAMA SÃO CARLOS
- CANALETA PRÉ-MOLDADA Ø 50CM
- MURO DE GRAVIDADE TIPO GABIÃO
- SENTIDO DE ESCOAMENTO
- CALÇADA ARMADA, ESP. 6CM
- CALÇADA ARMADA, ESP. 8CM
- SARJETA MOLDADA *IN-LOCO*
- MEIO FIO PRÉ-MOLDADO
- RECOMPOSIÇÃO ASFALTICA
- TUBO DE CONCRETO Ø400MM
- ESCAVAÇÃO DE CORTE 1ª CATEGORIA
- ATERRO COMPACTADO COM PÉ DE CARNEIRO



SEÇÃO TRANSVERSAL 04 - ESTRUTURA DE CONTEÇÃO
ESC: 1/200

SEÇÃO TRANSVERSAL 05 - ESTRUTURA DE CONTEÇÃO
ESC: 1/200



SEÇÃO TRANSVERSAL 04 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (CORTE)
ESC: 1/500

SEÇÃO TRANSVERSAL 04 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (ATERRO)
ESC: 1/500

SEÇÃO TRANSVERSAL 05 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (CORTE)
ESC: 1/500

SEÇÃO TRANSVERSAL 05 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (ATERRO)
ESC: 1/500

NOTAS DE PROJETO:

1. Os parâmetros de resistência dos solos de aterro e fundação deverão ser iguais ou superiores aos valores utilizados nas análises de estabilidade. Caso contrário, o estudo perderá sua validade e deverá ser revisado;
 - 1.1. Densidade: 2,0t/m³;
 - 1.2. Coesão: 1,0t/m²;
 - 1.3. Ângulo de atrito: 37°.
2. Os solos utilizados como reaterro não deverão apresentar matéria orgânica e outras impurezas, e deverão apresentar expansividade inferior a 2,0% (ensaio CBR);
3. O aterro deverá ser compactado em camadas com espessura máxima acabada de 15 cm, até atingir o

4. grau de compactação mínimo de 98% em relação à energia normal de compactação, e desvio de umidade máximo de 2%. Junto à face, com largura mínima de 1,0 m, a compactação deve ser processada através do uso de placas vibratórias ou sapos mecânicos, para evitar dano pela proximidade do rolo compactador;
4. A execução da face, colocação dos Gabiões e a execução do aterro devem ser simultâneas, ou seja, o levantamento do muro deve ser efetuado concomitantemente com a execução do aterro;
5. Para execução da estrutura aqui apresentada, deverão ser realizados ensaios de campo e laboratório a fim de verificar e confirmar as características dos solos e o nível freático;
6. A topografia do terreno natural e as cotas de projeto

- deverão ser confirmadas para locação da estrutura proposta;
7. As escavações próximas à estrutura proposta não deverão comprometer a integridade da mesma;
8. Todas as medidas deverão ser aferidas e ajustadas se necessário na obra;
9. A locação da obra deverá ser acompanhada pela fiscalização;
10. A execução do projeto deverá ter um rígido controle de qualidade, na qual é necessária a presença de um engenheiro geotécnico acompanhado todas as etapas da obra;
11. As cotas e escalas estão identificadas nos desenhos;
12. O respectivo levantamento, segue em anexo com sua respectiva ART;

13. As sondagens, seguem em anexo com sua respectiva ART;
14. O muro de flexão em concreto armado deverá seguir o caimento da rua;
15. O muro em gabião deverá ter no mínimo 3,0 metros abaixo do terreno (empuxo passivo).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

ESTRUTURA DE CONTEÇÃO

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA - CORTE E ATERRO - SEÇÃO 4 E 5

PREFEITURA DE MURIAÉ / CNPJ: 17.947.841/0001-78 PREFEITO MARCOS GUARDO DE OLIVEIRA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS SECRETÁRIO JORGE FERES FILHO R. T. PROJETO:	DESCRIÇÃO: PROJETO DE ESTRUTURA DE CONTEÇÃO DE TALUDES EM MURIAÉ-MG LOCAL: RUA DJAIR DIAS DE CARVALHO - BARRIO CERÂMICA - MURIAÉ - MG ARQUIVO: DT, Contencão, Gabião, Djaír Dias de Carvalho.DWG ESC: INDICADAS DATA: 10/2023
FOLHA: 06/18	

ANOTAÇÕES: